



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

JÉSSICA DA SILVA FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NO ENSINO INFANTIL: UM
ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL DA REDE PÚBLICA DE
SÃO JOÃO DOS PATOS – MA**

São João dos Patos - Maranhão

2026

JÉSSICA DA SILVA FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NO ENSINO INFANTIL: UM
ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL DA REDE PÚBLICA DE
SÃO JOÃO DOS PATOS – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade Artigo ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - *Campus* São João dos Patos, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Educação Física Escolar.

Orientadora: Esp. Dângela Bezerra de Sena Borges.

São João dos Patos - Maranhão

2026

Freitas, Jéssica da Silva.

A Importância de atividades recreativas no ensino infantil: um estudo com professores do ensino infantil da rede pública de são joão dos patos – ma. / Jéssica da Silva Freitas - São João dos Patos - MA, 2026.

37f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física Licenciatura) - Universidade Estadual do Maranhão, Campus São João dos Patos-MA, 2026.

Orientadora: Profa. Esp. Dângela Bezerra de Sena Borges.

1. Educação infantil. 2. Atividades recreativas. 3. Desenvolvimento infantil. I. Título.

CDU: 379.84:373.3

JÉSSICA DA SILVA FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NO ENSINO INFANTIL: UM
ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL DA REDE PÚBLICA DE
SÃO JOÃO DOS PATOS – MA**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado junto
ao curso de Educação Física Licenciatura da
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Campus São João dos Patos para obtenção de grau
em Educação Física Licenciatura.

Aprovado em: 02 / 07 / 2026

BANCA EXAMINADORA

Dângela Bezerra de Sena Borges (Orientadora)
Especialista Educação Física e Saúde
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Professora Substituta

Amanda Bárbara Bezerra Guimarães
Especialista Cinesiologia e Treinamento Físico
Técnica do Laboratório de Medidas e Avaliações Físicas
e Fisiológicas (LABMAFF)

Diandra Carvalho de Sá Nolêto
Especialista Nutrição Clínica e Funcional
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Professora Substituta

Dedicatória

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança para chegar até aqui. À minha mãe, pelo amor, apoio e incentivo em todos os momentos. Ao meu pai, (*in memoriam*), que permanece vivo em meu coração e é minha eterna inspiração. À minha família e ao Simão, por estar ao meu lado durante toda essa caminhada. Com gratidão e carinho, dedico esta conquista a todos vocês.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me conceder a oportunidade de chegar até aqui e realizar o sonho da minha formação.

Agradeço à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) pelas oportunidades oferecidas durante toda a minha trajetória acadêmica, contribuindo para meu crescimento pessoal e profissional.

À minha família, especialmente à minha mãe, Francilene da Silva Freitas, meu mais sincero agradecimento. Pelo seu apoio, amor e incentivo foram essenciais para que eu nunca desistisse dos meus sonhos. E meus irmãos Leandro da Silva Freitas e Leonardo da Silva Freitas por sempre acreditarem em mim e no meu potencial.

Aos meus amigos Thiago Costa de Sá, Ravenna Freitas de Almeida e Marcos André Costa da Silva, que estiveram ao meu lado durante essa caminhada, oferecendo apoio, amizade e palavras de incentivo nos momentos mais difíceis. Sem vocês, essa jornada teria sido muito mais difícil. Obrigada por acreditarem em mim e no meu potencial.

Agradeço aos meus colegas de turma, que também contribuíram para a minha formação acadêmica e tornaram essa caminhada mais leve e especial. Em especial, agradeço à Jamile de Araújo Noleto, Suzana dos Reis Guimarães, Rodolfo Silva Noleto e Getúlio Corrêa Coêlho, que me estenderam a mão nos momentos em que mais precisei e estiveram ao meu lado com amizade, apoio e parceria. Levarei sempre vocês em meu coração e guardarei com carinho todas as experiências e os momentos que compartilhamos ao longo dessa trajetória. Muito obrigada pela parceria, pelo companheirismo e por fazerem parte dessa importante etapa da minha vida.

Meu agradecimento especial ao Simão Sousa Moraes. Não existem palavras suficientes para expressar toda a minha gratidão. Você foi uma peça fundamental nessa conquista. Esta vitória não é apenas minha, mas também sua. Você nunca me deixou desistir e sempre me lembrava da minha força, dizendo que tudo aquilo era apenas uma fase e que logo passaria. Se não fosse por você, talvez eu tivesse desistido já no primeiro mês de faculdade. Obrigada por me ouvir, por estar ao meu lado nas noites difíceis, pelos conselhos, pelas orações, pelos abraços de conforto, pelo carinho, pelo cuidado e pela paciência que sempre teve comigo. Sua ajuda foi indispensável para que eu chegasse até aqui.

Também quero agradecer à minha tia Maria José Bruno da Silva, que sempre me acolheu com muito amor e carinho. Sempre que precisei, você esteve de portas abertas, me recebendo com um sorriso no rosto e um coração generoso. Muito obrigada por todo o apoio e cuidado ao longo dessa caminhada.

Ao meu irmão Leonardo da Silva Freitas e sua esposa Franciane Ferreira Lima, minha eterna gratidão. Mesmo em meio à sua rotina corrida, você sempre encontrou uma forma de me ajudar. Seu apoio foi fundamental durante minha vida acadêmica, especialmente nos momentos em que era difícil conciliar trabalho e faculdade. Obrigada por cuidar de mim, preparando refeições e tornando meus dias mais leves.

Também agradeço ao Nelson Sousa Moraes, irmão do Simão, que tantas vezes me ajudou emprestando sua moto para que eu pudesse cumprir meus compromissos acadêmicos. Sua ajuda foi muito importante para que eu continuasse seguindo em frente.

Agradeço aos meus professores da minha faculdade por todo o conhecimento, dedicação e apoio ao longo dessa trajetória acadêmica. Cada ensinamento, orientação e incentivo foram fundamentais para o meu crescimento pessoal e profissional. Obrigada pela paciência, pelo compromisso e por contribuírem de forma significativa para a minha formação. Levarei comigo os aprendizados e as experiências compartilhadas, que serão essenciais para a minha caminhada futura. Meu sincero agradecimento e admiração a todos vocês.

À minha orientadora Dângela Bezerra de Sena Borges, minha mais profunda gratidão. Obrigada por aceitar me orientar, por sua paciência, dedicação e profissionalismo. Desde o primeiro dia que te vi, admirei sua forma de ensinar, sua humanidade e o amor que demonstra pela profissão. Você foi uma inspiração durante toda essa jornada e contribuiu significativamente para minha formação.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, fizeram parte desta caminhada e contribuíram para a realização deste sonho.

Não existem palavras capazes de expressar toda a minha gratidão. Mesmo que eu vivesse mil anos, ainda não seria tempo suficiente para agradecer por todo o amor, apoio, carinho e incentivo que recebi de cada um de vocês.

Muito obrigada!

RESUMO

As atividades recreativas desempenham papel fundamental no desenvolvimento infantil, contribuindo para a construção de habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais. O presente estudo teve como objetivo geral compreender a importância das atividades recreativas no processo de desenvolvimento das crianças na Educação Infantil em escolas públicas do município de São João dos Patos – MA. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, caráter descritivo e exploratório, realizada com 62 professores atuantes na Educação Infantil da rede pública municipal. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado e analisados mediante estatística descritiva simples. Os resultados evidenciaram que as atividades recreativas estão amplamente inseridas no cotidiano escolar, sendo realizadas diariamente ou com frequência semanal pela maioria dos docentes. As brincadeiras livres, os jogos dirigidos, as danças e os circuitos motores destacaram-se entre as práticas mais utilizadas. Os participantes reconheceram que essas atividades favorecem o desenvolvimento motor, a convivência social, a aprendizagem cognitiva e a expressão emocional das crianças. Apesar dos benefícios identificados, foram apontados desafios relacionados à infraestrutura escolar, à disponibilidade de espaços adequados e à formação profissional. Conclui-se que as atividades recreativas constituem importantes estratégias pedagógicas para o desenvolvimento integral infantil, reforçando a necessidade de investimentos em qualificação docente e melhoria das condições estruturais das instituições educacionais.

Palavras-chave: Educação Infantil; Atividades Recreativas; Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

Recreational activities play a fundamental role in child development, contributing to the construction of motor, cognitive, social, and emotional skills. This study aimed to understand the importance of recreational activities in the developmental process of children enrolled in Early Childhood Education in public schools in the municipality of São João dos Patos, Maranhão, Brazil. This field research adopted a quantitative, descriptive, and exploratory approach and involved 62 teachers working in public Early Childhood Education institutions. Data were collected through a structured questionnaire and analyzed using descriptive statistics. The findings revealed that recreational activities are widely incorporated into the school routine, being carried out daily or frequently throughout the week by most teachers. Free play, guided games, dance activities, and motor circuits were identified as the most commonly used practices. Participants recognized that these activities contribute to motor development, social interaction, cognitive learning, and emotional expression among children. Despite the benefits observed, challenges related to school infrastructure, availability of adequate spaces, and professional training were identified. It is concluded that recreational activities represent important pedagogical strategies for promoting comprehensive child development, highlighting the need for investments in teacher training and improvements in educational infrastructure.

Keywords: Early Childhood Education; Recreational Activities; Child Development.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
METODOLOGIA.....	14
Caracterização do estudo.....	14
Local da pesquisa.....	14
População e amostra.....	14
Critérios de inclusão.....	14
Critérios de exclusão.....	15
Procedimentos de coleta de dados.....	15
Instrumento de coleta de dados.....	16
Procedimento de aplicação do questionário.....	16
Análise e tabulação dos dados.....	16
Riscos e benefícios da pesquisa.....	16
Aspectos éticos.....	17
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS.....	27
APÊNDICE	29
ANEXO	32

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano inicia-se ainda na vida intrauterina e prossegue ao longo de toda a existência, sendo influenciado por fatores biológicos, ambientais, sociais e culturais. Na infância, especialmente, tal processo ocorre de maneira intensa, uma vez que é nesse período que a criança constrói habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais fundamentais para sua formação integral. Segundo Gallahue (2013), o desenvolvimento infantil caracteriza-se como um processo contínuo e progressivo, resultante da interação entre maturação biológica e experiências vivenciadas no ambiente.

A Educação Infantil exerce papel essencial por proporcionar experiências que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças em seus diferentes aspectos. Para que essas experiências ocorram de forma significativa, o professor assume função fundamental no planejamento, organização e mediação das práticas pedagógicas, selecionando estratégias que respeitem as características da infância e promovam a participação ativa dos alunos. Assim, a qualidade das experiências vivenciadas na escola está diretamente relacionada à intencionalidade pedagógica e à atuação docente.

Nesse contexto, as atividades recreativas assumem papel relevante no processo educativo, pois possibilitam à criança explorar o ambiente, compreender seu próprio corpo, desenvolver a criatividade e estabelecer relações interpessoais significativas. O brincar constitui uma das principais formas de expressão infantil, permitindo que a criança experimente situações diversas, desenvolva a imaginação, construa conhecimentos e fortaleça sua autonomia. Para Antunes (2000), as brincadeiras representam um importante instrumento pedagógico, capaz de transformar a aprendizagem em uma experiência prazerosa, motivadora e significativa.

As práticas recreativas, quando inseridas de forma planejada no ambiente escolar, favorecem o desenvolvimento integral das crianças e ampliam as possibilidades de aprendizagem. Entretanto, sua efetividade depende do planejamento e da mediação do professor, responsável por adequar as atividades aos objetivos pedagógicos e às necessidades dos alunos. Nessa perspectiva, Gonçalves, Mota e Vieira (2022) destacam que as abordagens

lúdicas estimulam o interesse, a curiosidade e a participação ativa das crianças, contribuindo significativamente para o processo de ensino-aprendizagem.

Dohme (2003) ressalta que as atividades lúdicas colocam a criança diante de situações que favorecem a investigação, a experimentação e a resolução de problemas, permitindo o reconhecimento de suas potencialidades e limitações. Além disso, promovem experiências capazes de estimular o diálogo, a liderança, a criatividade e o desenvolvimento de valores éticos, elementos indispensáveis para a formação cidadã. Nesse sentido, cabe ao professor planejar e conduzir essas experiências de forma intencional, potencializando seus benefícios para o desenvolvimento e a aprendizagem.

A importância dessas práticas também é reconhecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece o brincar e as interações como eixos estruturantes da Educação Infantil. De acordo com o documento, as experiências corporais e o movimento constituem elementos essenciais para o desenvolvimento infantil, favorecendo a aprendizagem, a comunicação e a interação social (Brasil, 2017).

Dessa forma, as atividades recreativas não devem ser compreendidas apenas como momentos de lazer ou entretenimento, mas como estratégias pedagógicas cuja efetividade depende da atuação do professor, do planejamento das atividades e da intencionalidade pedagógica. Assim, torna-se relevante compreender como os docentes da Educação Infantil utilizam essas práticas em seu cotidiano, sua percepção sobre seus benefícios e os desafios encontrados para sua implementação.

Corroborando essa perspectiva, Tani *et al.* (1988) afirmam que os primeiros anos de vida são determinantes para a construção de atitudes positivas relacionadas ao corpo, à saúde e à prática de atividades físicas. Quando vivenciadas desde a infância, as experiências corporais contribuem para o aprimoramento das habilidades motoras, favorecendo também aspectos cognitivos e emocionais envolvidos no processo de aprendizagem.

Apesar dos inúmeros benefícios apontados pela literatura, ainda são observadas dificuldades relacionadas à implementação sistemática das atividades recreativas no contexto escolar. Questões como limitações estruturais, escassez de materiais, insuficiência de espaços adequados e lacunas na formação profissional podem comprometer a utilização dessas

práticas como recursos pedagógicos permanentes. Diante dessa realidade, torna-se necessário compreender como as atividades recreativas vêm sendo desenvolvidas nas escolas públicas e qual a percepção dos professores acerca de sua contribuição para o desenvolvimento infantil.

A escolha deste tema justifica-se pela relevância que as atividades recreativas possuem na promoção do desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional das crianças, bem como pela necessidade de fortalecer práticas pedagógicas que valorizem o brincar como elemento fundamental do processo educativo. Socialmente, o estudo poderá contribuir para ampliar a conscientização de educadores, gestores e familiares acerca da importância das experiências lúdicas na formação infantil. Cientificamente, pretende colaborar com a produção de conhecimentos voltados à Educação Infantil, fornecendo subsídios para futuras pesquisas e intervenções na área.

Diante desse contexto, o presente estudo busca compreender a importância das atividades recreativas no processo de desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças na Educação Infantil em escolas públicas. Especificamente, pretende investigar como essas atividades são aplicadas no cotidiano escolar, identificar seus principais benefícios para o desenvolvimento infantil e analisar o papel desempenhado pelos profissionais da educação na promoção dessas práticas. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para o fortalecimento de propostas pedagógicas que reconheçam o brincar como ferramenta essencial para a aprendizagem, o desenvolvimento e a formação integral das crianças.

METODOLOGIA

Caracterização do estudo

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, com natureza descritiva e exploratória. A abordagem quantitativa foi empregada por meio de instrumento estruturado com questões fechadas, possibilitando a mensuração e análise estatística dos dados obtidos. Segundo Gil (2008), pesquisas quantitativas permitem a sistematização e análise objetiva dos dados, contribuindo para maior confiabilidade dos resultados.

Local da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida em instituições públicas de educação infantil do município de São João dos Patos – MA, mediante autorização prévia das direções escolares e Secretaria Municipal de Educação. A escolha do campo de estudo justifica-se pela relevância das instituições no contexto educacional local e pela acessibilidade ao público-alvo.

População e amostra

A população do estudo era composta por 80 professores atuantes na instituição. Entretanto, participaram da pesquisa 62 docentes, correspondendo à amostra efetivamente analisada. A amostra foi não probabilística por conveniência, formada pelos docentes que aceitarem participar voluntariamente da pesquisa e estiverem disponíveis no momento da coleta de dados. A seleção ocorreu conforme acessibilidade dos participantes nas instituições, sem exigência de representatividade estatística rigorosa, mas garantindo consistência para análise do fenômeno investigado.

Cr terios de inclus o

Foram inclu dos no estudo professores com forma o superior em licenciatura, atuantes na educa o infantil da rede p blica municipal e que aceitaram participar voluntariamente mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Assegurou-se o direito de desist ncia em qualquer etapa da pesquisa, sem preju zos.

Cr terios de exclus o

Foram exclu dos professores sem forma o superior, profissionais que n o atuem na educa o infantil, aqueles que n o aceitaram participar da pesquisa e participantes que entregaram question rios incompletos ou inconsistentes, comprometendo a an lise dos dados.

Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados ocorreu presencialmente nas institui es participantes, ap s autoriza o das dire es escolares. Inicialmente, foi realizado contato institucional para apresenta o do projeto e solicita o de autoriza o para execu o da pesquisa. Ap s aprova o, foi feito o agendamento com os docentes conforme disponibilidade.

A aplica o dos instrumentos foi conduzida pela pesquisadora, com explica o pr via sobre os objetivos do estudo e orienta es para preenchimento, garantindo clareza e organiza o no processo de coleta.

Instrumento de coleta de dados

Foi utilizado um question rio estruturado elaborado pela pesquisadora com base em referenciais te ricos da  rea. O instrumento contou com quest es fechadas voltadas   caracteriza o sociodemogr fica dos participantes, como idade, sexo, forma o acad mica e tempo de atua o, al m de itens relacionados  s pr ticas pedag gicas envolvendo atividades recreativas.

A elaboração de um questionário próprio justificou-se pela necessidade de um instrumento específico para atender aos objetivos da pesquisa, uma vez que não foram identificados questionários validados que contemplassem integralmente as variáveis investigadas. Assim, o instrumento foi construído com base em referenciais teóricos da área, permitindo a coleta de dados de forma objetiva e adequada ao contexto estudado.

Procedimento de aplicação do questionário

O questionário foi respondido diretamente pelos participantes, sem interferência da pesquisadora. A aplicação ocorreu em ambiente escolar, em momento previamente acordado, respeitando a rotina de trabalho. Foi garantido tempo adequado para preenchimento, assegurando respostas mais fidedignas e reflexivas.

Análise e tabulação dos dados

Os dados quantitativos foram organizados e tabulados em planilhas eletrônicas por meio do *Microsoft Excel*®, sendo analisados com base em estatística descritiva simples, incluindo frequência absoluta e relativa. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos para melhor visualização e interpretação.

A tabulação foi realizada nos programas *Microsoft Excel*® e *Microsoft Word*®. O *Excel*, utilizado para organização dos dados, cálculos estatísticos e construção de gráficos, enquanto o *Word* auxiliou para sistematização textual e apresentação final dos resultados em formato acadêmico.

Riscos e benefícios da pesquisa

Os riscos incluíram possíveis dificuldades de compreensão de algumas questões, respostas incompletas ou superficiais, além da possibilidade de respostas influenciadas por padrões socialmente desejáveis. Também considerou-se limitações relacionadas ao tempo disponível dos docentes, interferência da rotina escolar e restrições na composição da amostra. Entre os

benefícios esperados, destaca-se a promoção da reflexão dos docentes sobre suas práticas pedagógicas, bem como a valorização das atividades recreativas no contexto da educação infantil.

Para minimizar os riscos identificados, foram adotadas estratégias como a utilização de linguagem clara e acessível no instrumento de coleta, garantia de anonimato dos participantes, explicação detalhada dos objetivos da pesquisa antes da aplicação, respeito ao tempo dos docentes e adequação do processo de coleta à rotina escolar.

Aspectos éticos

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), obedecendo às diretrizes da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e convidados a participar de forma voluntária, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando anonimato, sigilo das informações e direito de desistência a qualquer momento. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Parecer Consubstanciado nº 8.087.408.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa contou com a participação de 62 professores atuantes na Educação Infantil de escolas públicas do município de São João dos Patos - MA, possibilitando a obtenção de informações relevantes acerca da utilização das atividades recreativas no ambiente escolar e da percepção dos docentes acerca de sua contribuição para o desenvolvimento infantil.

De modo inicial, procedeu-se à caracterização por sexo dos participantes (Tabela 1). Os resultados evidenciaram uma expressiva predominância do sexo feminino, correspondendo a 100% da amostra total (n=62). Este cenário evidencia, por sua vez, a consolidação da feminização da docência nos anos iniciais da educação básica, especialmente em etapas que envolvem maior proximidade afetiva e acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Tabela 1. Caracterização por sexo dos participantes.

Sexo	n	Percentual (%)
Feminino	62	100%
Masculino	0	0%
Outro	0	0%
Total	62	100%

Fonte: Discente proponente do estudo (2026).

Os resultados convergem com a realidade historicamente observada na Educação Infantil brasileira, caracterizada pela forte presença feminina nos processos de cuidado, ensino e desenvolvimento infantil. Segundo Albano e Salomão (2022), a atuação de mulheres na Educação Infantil permanece predominante em instituições públicas, refletindo construções históricas e socioculturais relacionadas à associação entre o cuidado infantil e o papel feminino na sociedade.

Quanto à formação acadêmica inicial (Tabela 2), verificou-se que metade dos participantes possuía graduação em Pedagogia, representando 65% da amostra (n=40), enquanto 35% (n=22) apresentavam formação em outras áreas do conhecimento. Os dados obtidos demonstram a diversidade de perfis profissionais, revelando que a atuação na Educação Infantil não se restringe

exclusivamente aos profissionais com formação pedagógica tradicional, incorpora docentes oriundos de distintos campos de formação.

Tabela 2. Formação acadêmica inicial dos participantes.

Formação	n	Percentual (%)
Pedagogia	40	65%
Educação Física	0	0%
Outro	22	35%
Total	62	100%

Fonte: Discente proponente do estudo (2026).

No que se concerne a qualificação profissional (Tabela 3), observou-se que 77% dos participantes (n=48) relataram possuir especialização ou formação complementar relacionada à Educação Infantil ou à psicomotricidade.

Tabela 3. Possui especialização ou formação complementar na área de educação infantil ou psicomotricidade?

	n	Percentual (%)
Sim	48	77%
Não	14	23%
Total	62	100%

Fonte: Discente proponente do estudo (2026).

Quanto ao tempo de atuação profissional, verificou-se que a maior parte dos docentes apresentava ampla experiência na área. Dos participantes, 77% (n=48) informaram possuir mais de dez anos de atuação na Educação Infantil. Os dados refletem a percepção de profissionais com trajetória consolidada no contexto educacional, o que confere maior consistência às experiências relatadas acerca das atividades recreativas e de seus impactos no desenvolvimento infantil.

No tocante à frequência de realização das atividades recreativas (Tabela 4), os resultados revelaram que tais práticas estão incorporadas ao cotidiano pedagógico das escolas investigadas. Observou-se que 46,8% dos professores (n=29) afirmaram desenvolver atividades recreativas diariamente, enquanto igual percentual (46,8%; n=29) relatou realizá-las entre duas e três vezes por semana. Apenas uma pequena parcela dos participantes (6,4%; n=4) informou realizar

essas atividades raramente. Logo, as práticas recreativas ocupam espaço significativo na rotina escolar.

Tabela 4. Frequência de realização de atividades recreativas pelos docentes na Educação Infantil.

	n	Percentual (%)
Diariamente	29	46,8%
Duas a três vezes por semana	29	46,8%
Raramente	4	6,4%
Total	62	100%

Fonte: Discente proponente do estudo (2026).

Os resultados demonstraram reconhecimento da contribuição de atividades recreativas para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos motores, cognitivos, sociais e emocionais. Os achados de Maciel (2021), concordam com a presente pesquisa. O autor investigou a percepção de professores de Pedagogia e Educação Física acerca da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem e identificou que os docentes reconhecem as atividades lúdicas como instrumentos capazes de favorecer simultaneamente o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, contribuindo significativamente para a aprendizagem infantil.

De modo semelhante, Silva (2021), ao analisarem as concepções de professoras da Educação Infantil sobre ludicidade e desenvolvimento infantil, verificaram que as participantes atribuíam ao brincar papel fundamental na construção do conhecimento, na socialização e no desenvolvimento global da criança. As autoras destacam que as práticas lúdicas são compreendidas pelas docentes como recursos pedagógicos indispensáveis para a promoção de experiências significativas durante a infância.

A análise dos tipos de atividades recreativas desenvolvidas evidenciou diversidade metodológica na condução das práticas pedagógicas (Tabela 5). As brincadeiras livres constituíram a modalidade mais utilizada, representando 26% das respostas registradas (n=39). Em seguida, destacaram-se os jogos dirigidos, com 23% (n=35), as danças, com 21% (n=32), e os circuitos motores, correspondendo a 18% das respostas (n=27). Outras atividades representaram 12% das respostas obtidas (n=18).

Tabela 5. Quais tipos de atividades ou jogos corporais você costuma propor com sua turma?

	n	Percentual (%)
Brincadeiras livres	39	26%
Jogos Dirigidos	35	23%
Circuitos motores	27	18%
Danças	32	21%
Outros	18	12%
Total	151	100%

Fonte: Discente proponente do estudo (2026).

Assim como os achados supracitados, a predominância das brincadeiras livres entre as atividades mais frequentemente utilizadas também encontra respaldo na literatura. Segundo Marques (2022), as experiências lúdicas espontâneas favorecem a expressão da criatividade, a construção de relações sociais, o desenvolvimento da autonomia e a ampliação das capacidades cognitivas da criança. Para o autor, a brincadeira não deve ser compreendida apenas como entretenimento, mas como estratégia metodológica capaz de promover aprendizagens significativas e favorecer o desenvolvimento integral infantil.

Além das brincadeiras livres, os resultados apontaram frequência significativa de jogos dirigidos, danças e circuitos motores. Esses achados demonstram que os docentes procuram diversificar as experiências corporais oferecidas às crianças, estimulando diferentes dimensões do desenvolvimento. Nesse sentido, Bulhões e Condessa (2022) destacam que a cultura lúdica na Educação Infantil deve contemplar múltiplas experiências pedagógicas, permitindo que a criança aprenda por meio do movimento, da exploração do ambiente, da interação social e das vivências corporais.

Quando analisada a percepção dos docentes acerca dos benefícios proporcionados pelas atividades recreativas (Tabela 6), considerando o total de 296 respostas, observou-se que os aspectos mais citados foram o desenvolvimento motor e a convivência social, ambos correspondendo a 20,6% das respostas (n=61). Em seguida, destacaram-se expressão emocional e a aprendizagem cognitiva e, representando 19,6% e 20,3% das (n=58, n=60). Além disso, 18,9% das respostas (n=56) reconheceram que essas atividades contribuem de forma integrada para as dimensões motora, cognitiva, social e emocional das crianças.

Tabela 6. Percepção dos docentes acerca dos benefícios proporcionados pelas atividades recreativas.

	n	Percentual (%)
Desenvolvimento motor	61	20,6%
Convivência social	61	20,6%
Expressão emocional	58	19,6%
Aprendizagem cognitiva	60	20,3%
Todos os itens acima	56	18,9%
Não sabe dizer	0	0%
Total	296	100%

Fonte: Discente proponente do estudo (2026).

O resultado corrobora, com o estudo desenvolvido por Gonçalves, Mota e Vieira (2022), que identificou ampla valorização da ludicidade por professores da Educação Básica. Os autores observaram que os educadores reconhecem o brincar como ferramenta essencial para estimular a aprendizagem, a criatividade, a interação social e o desenvolvimento infantil.

Acerca da formação relacionada ao movimento e à psicomotricidade durante a graduação (Tabela 7), os resultados demonstraram que 58,1% dos participantes (n=36) tiveram contato superficial com esses conteúdos, enquanto 29% (n=18) relataram formação aprofundada sobre a temática. Por outro lado, 12,9% (n=8) afirmaram não ter recebido qualquer formação relacionada ao movimento e à psicomotricidade na infância.

Tabela 7. Nível de formação dos participantes em movimento e psicomotricidade na graduação.

	n	Percentual (%)
Contato superficial	36	58,1%
Formação aprofundada	18	29%
Não recebeu qualquer formação	8	12,9%
Total	62	100%

Fonte: Discente proponente do estudo (2026).

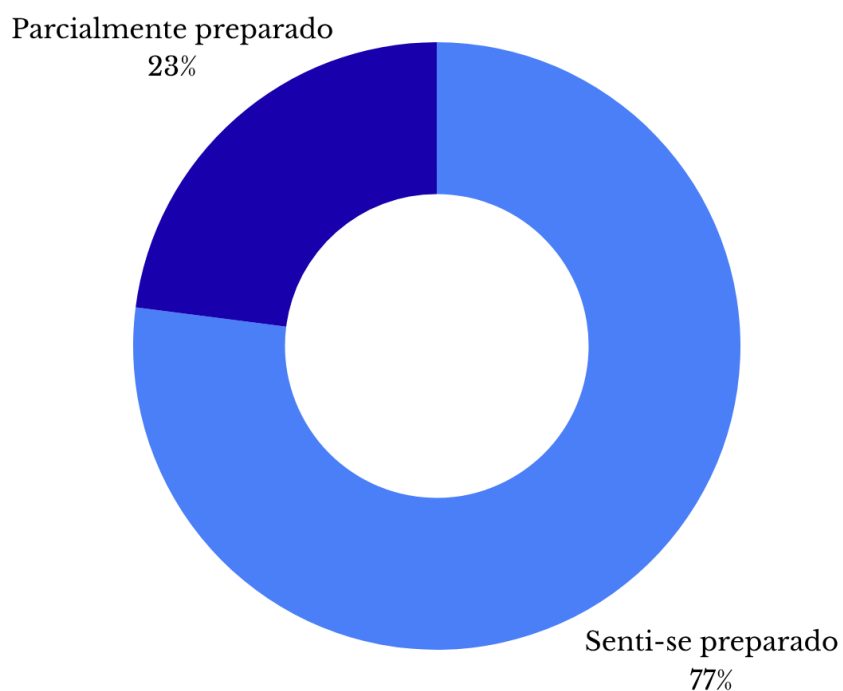
Embora parcela considerável dos participantes tenha relatado contato com conteúdos relacionados ao movimento durante a formação inicial, muitos docentes afirmaram que esse contato ocorreu de maneira superficial. Achado semelhante foi identificado no estudo de Lordani e Blanco (2019), que investigaram a percepção de professores da Educação Infantil acerca da psicomotricidade. As autoras verificaram que os docentes reconhecem a importância do desenvolvimento psicomotor para a aprendizagem infantil, porém

demonstram limitações conceituais e metodológicas decorrentes de lacunas presentes em sua formação acadêmica.

Essa percepção também se aproxima dos resultados encontrados por Gonçalves, Pereira e Oliveira (2024), que analisaram as percepções de professoras pré-escolares sobre psicomotricidade. Os autores observaram que, apesar de reconhecerem a relevância do movimento para o desenvolvimento infantil, muitas profissionais relataram dificuldades relacionadas ao aprofundamento teórico e à aplicação prática de estratégias psicomotoras no cotidiano escolar.

Sobre o nível de preparo para trabalhar com atividades recreativas na Educação Infantil (Gráfico 1), a maioria dos participantes demonstrou percepção positiva acerca de suas competências profissionais. Observou-se que 77% dos docentes (n=47) declararam sentir-se preparados para desenvolver atividades recreativas no ambiente escolar, enquanto 23% (n=14) afirmaram sentir-se parcialmente preparados. Apenas uma parcela reduzida dos respondentes relatou não se sentir preparada para atuar nessa perspectiva.

Gráfico 1. Percepção dos docentes sobre o preparo para atuar com atividades recreativas na Educação Infantil.



Fonte: Discente proponente do estudo (2026).

Nesse contexto, Abreu e colaboradores (2021) ressaltam que a formação inicial e continuada dos professores exerce papel decisivo na qualidade das práticas lúdicas desenvolvidas na Educação Infantil, sendo fundamental para que o brincar seja compreendido como recurso pedagógico intencional e não apenas como atividade complementar.

Por fim, foram investigadas as principais barreiras enfrentadas pelos docentes para a implementação das atividades recreativas na rotina escolar (Tabela 8). Os resultados demonstraram que a categoria “outros” foi a mais frequentemente mencionada, representando 51,6% das respostas (n=32), indicando a existência de diferentes fatores que podem interferir na realização dessas práticas.

Entre os desafios específicos apresentados no instrumento de pesquisa, destacou-se a falta de espaço físico adequado, apontada por 32,3% dos participantes (n=20). A falta de formação específica foi mencionada por 11,3% dos respondentes (n=7), enquanto a ausência de apoio institucional correspondeu a 9,7% das respostas (n=6). A escassez de tempo na rotina escolar apresentou menor frequência, sendo apontada por 4,8% dos participantes (n=3).

Tabela 8. Principais desafios enfrentados para a realização de atividades recreativas na rotina escolar.

	n	Percentual (%)
Falta de espaço físico adequado	20	32,3%
Falta de tempo na rotina	3	4,8%
Falta de formação específica	7	11,3%
Falta de apoio institucional	6	9,7%
Outros	32	51,6%

Fonte: Discente proponente do estudo (2026).

Esse resultado é frequentemente identificado na literatura educacional brasileira. Estudos sobre ludicidade, como os desenvolvidos por Marques (2022), Lordani e Blanco (2020), Maciel (2021) e Gonçalves, Pereira e Oliveira (2024), apontam que limitações estruturais, escassez de materiais pedagógicos e insuficiência de investimentos institucionais podem comprometer a implementação de propostas que envolvam movimento, exploração corporal e interação social entre as crianças.

Nesta perspectiva, os resultados obtidos permitem inferir que as atividades recreativas estão amplamente presentes no cotidiano e são reconhecidas pelos professores como elementos fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa permitiu compreender a relevância das atividades recreativas no contexto da Educação Infantil, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento integral das crianças. A partir da análise dos dados obtidos junto aos professores da rede pública municipal de São João dos Patos – MA, constatou-se que as práticas lúdicas estão amplamente presentes no cotidiano escolar e são reconhecidas como fundamentais para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional.

Os resultados demonstraram que os docentes utilizam diferentes estratégias recreativas e reconhecem sua importância para a aprendizagem e para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional das crianças, reforçando o brincar como uma estratégia pedagógica indispensável na Educação Infantil. Quando planejadas e inseridas de forma intencional no cotidiano escolar, essas atividades favorecem o desenvolvimento integral e enriquecem as experiências educativas.

Apesar dos benefícios reconhecidos, foram identificados desafios que podem interferir na consolidação dessas práticas no ambiente escolar, especialmente aqueles relacionados às condições estruturais das instituições, à limitação de espaços adequados e às lacunas nos processos de formação inicial e continuada dos profissionais. Tais aspectos evidenciam a necessidade de investimentos em infraestrutura e qualificação docente, visando fortalecer a implementação de práticas pedagógicas cada vez mais efetivas e alinhadas às necessidades do desenvolvimento infantil.

Cabe ressaltar que a presente pesquisa delimitou-se à investigação da importância das atividades recreativas na Educação Infantil a partir da percepção de professores atuantes em escolas do município de São João dos Patos, Maranhão.

Face ao exposto, constata-se que o estudo atingiu o objetivo proposto e os achados podem fomentar novas investigações em diferentes contextos educacionais, ampliando a compreensão sobre o papel das atividades recreativas no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

REFERÊNCIAS

- ABREU, S. R. *et al.* **Exploração Da Natureza: Atividades Interdisciplinares Para Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico**. 2021. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal).
- ALBANO, R. M. E SALOMÃO, N. M. R. Concepções de desenvolvimento infantil: um estudo com educadoras de creches públicas. **Psicologia da Educação**, v. 53, n. 1, 25–34, 2022.
- ALBERTO, G. S.; FERREIRA, J. L. Análise de Conceito e Análise Temática na pesquisa qualitativa em educação. **Debates em Educação**, v. 14, n. 36, p. 358–378, 2022.
- ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das inteligências múltiplas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 26 jun. 2025.
- BULHÕES, P. C.; CONDESSA, I. C. O papel das atividades culturais e tradicionais na educação de infância. **Educação e idades da vida**, p. 110, 2022.
- DOHME, V. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GALLAHUE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONÇALVES, S. V. S. A.; PEREIRA, M. F.; OLIVEIRA, A. R. Psicomotricidade e Educação Infantil: percepções de professoras pré-escolares. **Revista FormAção**, v. 1, n. 2, p. 86-103, 2024.
- GONÇALVES, T.; MOTA, R. S. da; VIEIRA, M. A. A importância da ludicidade na educação infantil. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, v. 3, n. 11, p.1–28, 2022.
- LORDANI, S. F. S.; BLANCO, M. B. Percepção dos professores da Educação Infantil acerca da psicomotricidade. **Olhar de Professor**, v. 22, p. 01-16, 2019.
- MACIEL, J. P. S. Percepção dos professores de educação física e pedagogia com relação à ludicidade no processo de ensino e aprendizagem. **Educação & Linguagem**, v. 24, n. 1, p. 165-182, 2021.
- MARQUES, C. M. A organização de espaços de brincadeiras no maternal II: uma experiência com caixas temáticas. **Olhar de Professor**, 2022.

SILVA, G. K. S. Ludopedagogia: contribuições na educação infantil. **Revista ibero-americana de humanidades, ciências e educação**, v. 7, n. 5, p. 645-656, 2021.

TANI, G.; *et al.* **Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 1988.



Apêndice I

Questionário do Projeto de Pesquisa direcionado para Professores do Ensino Infantil

Nome: _____

Data: ____/____/____

Perfil do Professor

1. Sexo:

() Feminino

() Masculino

() Outro

2. Idade: _____ anos

3. Formação inicial:

() Pedagogia

() Educação Física

() Outro

4. Possui especialização ou formação complementar na área de Educação Infantil ou Psicomotricidade?

() Sim

() Não

5. Tempo de atuação na Educação Infantil:

() Menos de 1 ano

() 1 a 3 anos

() 4 a 10 anos

() Mais de 10 anos

Práticas Corporais na Educação Infantil

6. Em sua prática pedagógica, com que frequência são realizadas atividades recreativas com as crianças?

() Diariamente

- ☐ 2 a 3 vezes por semana
 - ☐ Raramente
 - ☐ Nunca
7. Quais tipos de atividades ou jogos corporais você costuma propor com sua turma?
- ☐ Brincadeiras livres
 - ☐ Jogos dirigidos
 - ☐ Circuitos motores
 - ☐ Danças
 - ☐ Outras
8. Você planeja atividades recreativas de forma intencional em seu plano de aula?
- ☐ Sim, com frequência
 - ☐ Às vezes
 - ☐ Raramente
 - ☐ Não
9. Você percebe que essas atividades contribuem para:
- ☐ Desenvolvimento motor
 - ☐ Convivência social
 - ☐ Expressão emocional
 - ☐ Aprendizagem cognitiva
 - ☐ Todos os itens acima
 - ☐ Não sabe dizer

Formação e Percepção Docente

10. Durante sua formação inicial, você teve acesso a conteúdo sobre movimento e psicomotricidade na infância?
- ☐ Sim, de forma aprofundada
 - ☐ Sim, de forma superficial
 - ☐ Não
11. Você se sente preparado(a) para trabalhar com atividades recreativas na Educação Infantil?
- ☐ Sim
 - ☐ Parcialmente
 - ☐ Não

Barreiras e Desafios

12. Quais são os principais desafios enfrentados para a realização de atividades na rotina da Educação Infantil?
- ☐ Falta de espaço físico adequado
 - ☐ Falta de tempo na rotina
 - ☐ Falta de formação específica
 - ☐ Falta de apoio institucional
 - ☐ Outros



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Eu, Dângela Bezerra de Sena Borges, professora orientadora do trabalho de conclusão de curso da acadêmica Jéssica da Silva Freitas, autorizo a defesa do Trabalho de Conclusão do Curso intitulado **A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NO ENSINO INFANTIL**: Um estudo com professores do ensino infantil da rede pública de São João dos Patos – MA, a ser defendida no período de 01 a 03 de julho de 2026.

São João dos Patos (MA), 18 de junho de 2026.



Documento assinado digitalmente
DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES
Data: 18/06/2026 17:33:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professor (a) Orientador Esp. Dângela Bezerra de Sena
Borges Matrícula: 872456

ANEXO I



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O(A) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo intitulado “A Importância de Atividades Recreativas no Ensino Infantil”, que será realizada em escolas de ensino infantil de São João dos Patos, cujo pesquisador responsável é o(a) Sr^a Dângela Bezerra de Sena Borges profissional de Educação Física e docente do curso de Educação Física pela Universidade Estadual do Maranhão.

O presente estudo visa compreender a importância das atividades recreativas no processo de desenvolvimento das crianças na Educação Infantil em escolas públicas. Nesse sentido, será aplicado questionários destinados aos professores do ensino infantil, com o objetivo de investigar como as atividades recreativas são aplicadas nas escolas de Educação Infantil, além de compreender os benefícios das atividades para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças.

Espera-se que o resultado dessa pesquisa evidencie a importância das atividades recreativas na Educação Infantil, e assim melhore significativamente as práticas de atividades recreativas no ambiente escolar. Pretende-se identificar práticas utilizadas, desafios enfrentados por professores e incentivar o uso do brincar como ferramenta pedagógica. Os dados visam sensibilizar gestores e fortalecer o debate sobre a ludicidade na escola.

Os riscos ao participante durante a realização da pesquisa podem ser, dificuldade ou falta de entendimento por parte dos professores, constrangimento diante das perguntas, ou os docentes podem enfrentar falta de tempo para oferecer respostas cuidadosas e detalhadas. E para minimizar esses possíveis riscos será elaborado um questionário claro, com linguagem acessível, explicar aos participantes a importância da pesquisa e como suas respostas serão utilizadas e garantir que o tempo para resposta seja suficiente e respeitoso com a rotina dos professores.

Os benefícios aos participantes destacam-se a reflexão sobre a prática pedagógica ao responderem ao questionário, que os professores podem pensar sobre a utilização e a relevância das atividades recreativas em seu dia a dia. Reconhecer a importância dos docentes no desenvolvimento infantil e valoriza sua vivência prática. Motivar alterações no planejamento das aulas, promovendo práticas mais

divertidas e eficientes. Incentivar ao uso de atividades recreativas contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social dos alunos.

Deixar claro que, sempre que desejar, o(a) participante poderá solicitar esclarecimentos sobre qualquer etapa da pesquisa “A importância de atividades recreativas no ensino infantil”. Todas as dúvidas serão prontamente respondidas pela pesquisadora responsável.

Informar que o(a) participante poderá, a qualquer momento, recusar-se a continuar participando da pesquisa ou retirar o seu consentimento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade, prejuízo profissional ou pessoal.

Esclarecer que todas as informações fornecidas pelos(as) professores(as) durante a participação na pesquisa serão mantidas em sigilo absoluto, sem qualquer identificação pessoal. Apenas os responsáveis pela pesquisa terão acesso aos dados. Nenhuma informação será utilizada de forma que prejudique o(a) participante. Os resultados poderão ser divulgados exclusivamente em trabalhos acadêmicos, artigos ou eventos científicos, sempre mantendo o anonimato.

Informar que o(a) participante não terá qualquer despesa financeira relacionada à sua participação na pesquisa. Caso ocorra algum custo inesperado decorrente da participação, o mesmo será ressarcido pela pesquisadora responsável.

Finalmente, tendo o(a) participante compreendido perfeitamente tudo o que lhe foi informado sobre a sua participação no mencionado estudo e, estando consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a sua participação implica, o(a) mesmo(a) concorda em dela participar e, para tanto eu DÁ O SEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO O(A) MESMO TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Pesquisador Responsável: Dangêla Bezerra de Sena Borges

Telefone: (99) 89 9437-0559

Endereço eletrônico: dangelasena@hotmail.com

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus São João dos Patos – MA

Rua Hermes da Fonseca, 952, São João dos Patos

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), pertencente ao Centro de Estudos Superiores de Caxias. Rua Quininha Pires, nº 746, Centro. Anexo Saúde. Caxias-MA. Telefone: (99) 3521-3938.

São João dos Patos-MA, 24 de Março de 2026

Assinatura ou impressão datiloscópica do(a) Participante da pesquisa



Documento assinado digitalmente

DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES

Data: 24/03/2026 21:54:52-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

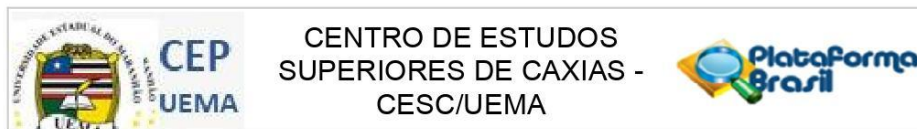
NOME COMPLETO DO(A) PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL

RG:214046420029

NOME COMPLETO DO(A) PESQUISADOR(A) PARTICIPANTE

RG:050973862013-0

ANEXO II



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NO ENSINO INFANTIL

Pesquisador: DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 92724525.2.0000.5554

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.087.408

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa cujo título A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NO ENSINO INFANTIL, nº de CAAE 92724525.2.0000.5554 e Pesquisador(a) responsável DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e exploratória, utilizando questionários aplicados a docentes do município de São João dos Patos-MA.

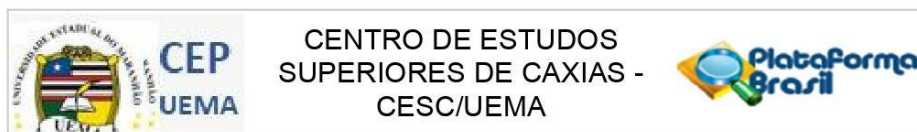
O cenário da realização desse estudo será composto por instituições de ensino públicas, de ensino infantil, na cidade de São João dos Patos -MA.

Os participantes desta pesquisa serão 20 professores que trabalham no ensino infantil na cidade de São João dos Patos -MA.

Os critérios de inclusão da pesquisa são: professores com formação superior (licenciatura) em Educação Física; Profissionais atuantes diretamente no ensino infantil dentro do ambiente escolar.

Serão excluídos do estudo: r. Serão excluídos da pesquisa: Professores sem formação superior; z Profissionais que não atuem diretamente com o ensino no

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382
Bairro Centro **CEP:** 65.600-000
UF: MA **Município** CAXIAS
Telefone (98)2016-8175 **E-** cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 8.087.408

nível infantil.

Os dados obtidos serão:; Tabulados e organizados nos programas Microsoft Word e Excel; Serão analisados através de estatística descritiva simples (frequência e porcentagem); Interpretados com base na análise de conteúdo, a fim de identificar categorias relacionadas à percepção dos profissionais sobre a importância de atividades recreativas no ensino infantil no desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional das crianças.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Compreender a importância das atividades recreativas no processo de desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças na Educação Infantil em escolas públicas.

Objetivo Secundário:

Investigar como as atividades recreativas são aplicadas nas escolas de Educação Infantil. Evidenciar os benefícios das atividades para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Verificar o papel dos profissionais nesse processo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos

Os riscos ao participante durante a realização da pesquisa podem ser, dificuldade ou falta de entendimento por parte dos professores, constrangimento diante das perguntas, ou os docentes podem enfrentar falta de tempo para oferecer respostas cuidadosas e detalhadas. E

para minimizar esses possíveis riscos será elaborado um questionário claro, com linguagem acessível, explicar aos participantes a importância da pesquisa e como suas respostas serão utilizadas e garantir que o tempo para resposta seja suficiente e respeitoso com a rotina dos professores.

Benefícios

Os benefícios aos participantes destacam-se a reflexão sobre a prática pedagógica ao responderem ao questionário, que os professores podem pensar sobre a utilização e a relevância das atividades recreativas em seu dia a dia.

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382

Bairro Centro

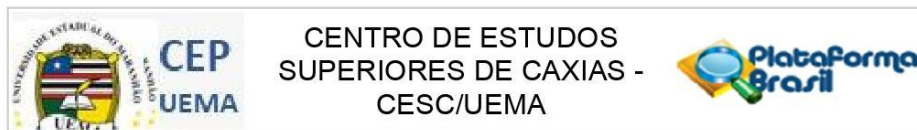
CEP: 65.600-000

UF: MA

Município CAXIAS

Telefone (98)2016-8175

E- cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 8.087.408

Reconhecer a importância

dos docentes no desenvolvimento infantil e valoriza sua vivência prática. Motivar alterações no planejamento das aulas, promovendo práticas mais divertidas e eficientes. Incentivar ao uso de atividades recreativas contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social dos alunos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é relevante, apresenta interesse público e o(a) pesquisador(a) responsável tem experiências adequadas para a realização do projeto, como atestado pelo currículo Lattes apresentado. A metodologia é consistente e descreve os procedimentos para realização da coleta e análise dos dados. O protocolo de pesquisa não apresenta conflitos éticos estabelecidos nas Resoluções nº 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os Termos de Apresentação obrigatória tais como Termos de Consentimento e/ou Assentimento, Ofício de Encaminhamento ao CEP, Autorização Institucional, Utilização de Dados, bem como os Riscos e Benefícios da pesquisa estão claramente expostos e coerentes com a natureza e formato da pesquisa em questão.

Recomendações:

Sem recomendações

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto está aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2612927.pdf	28/11/2025 16:38:37		Aceito
Cronograma	CronogramaProjetoAlteradoPDF.pdf	28/11/2025 16:38:25	DANGELA BEZERRA DE SENA	Aceito

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382

Bairro Centro

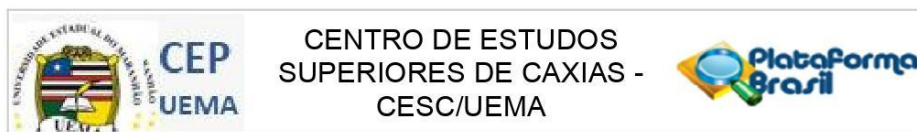
CEP: 65.600-000

UF: MA

Município CAXIAS

Telefone (98)2016-8175

E- cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 8.087.408

Outros	Carta_RespostajessicaPDF.pdf	28/11/2025 16:37:38	DANGELA BEZERRA DE SENA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoALTERADO.pdf	28/11/2025 16:36:48	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_JESSICAGOV.pdf	28/11/2025 16:36:03	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Outros	OFICIOjessicaAssinado.pdf	17/09/2025 16:01:32	DANGELA BEZERRA DE SENA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAOPESQUISADORESjessica11.pdf	20/08/2025 19:33:39	DANGELA BEZERRA DE SENA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEJessicaOficialatual.pdf	20/08/2025 19:33:20	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracaodeautorizacao.pdf	20/08/2025 18:00:57	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Cronograma	CronogramaProjeto.pdf	20/08/2025 17:58:29	DANGELA BEZERRA DE SENA	Aceito
Orçamento	Orcamentoprojeto.pdf	20/08/2025 17:58:10	DANGELA BEZERRA DE SENA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoDETALHADOBROCHURA.pdf	06/08/2025 15:16:58	DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostojessica.pdf	06/08/2025 14:48:55	DANGELA BEZERRA DE SENA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAXIAS, 29 de Dezembro de 2025

Assinado por:
FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382
Bairro Centro **CEP:** 65.600-000
UF: MA **Município** CAXIAS
Telefone (98)2016-8175 **E-** cepe@cesc.uema.br